



# Exame de Recurso de Fiscalidade de Empresas I

Ano Lectivo 2006/2007

10/02/2007

## Prática

**Docentes:**

***António Vítor Almeida Campos***

***Carlos Manuel de Freitas Lázaro***

***João Andrade Nunes***



Prática (13 valores)

Grupo I

**Pedidos:**

- 1) Preencha os quadros 07, 08, 09 e 10 da Declaração Modelo 22, em anexo, indicando contudo na sua prova todos os cálculos demonstrativos dos valores aí mencionados cuja obtenção não seja imediata.
- 2) Apresenta as Operações contabilísticas para o apuramento do resultado líquido, em contas do 1.º grau e ainda a quantificação da estimativa do IRC, pelo método do imposto a pagar.

Partindo do

BALANCETE DE 31 de DEZEMBRO de 2006

		SALDOS	
		Débitos	Créditos
11	Caixa	9000	
12	Depósitos à ordem	1000	
21	Clientes	200.000	
22	Fornecedores		180.000
23	Empréstimos		50.000
24	Estado		10.000
27	Acréscimo e deferimentos		15.000
32	Mercadorias	20.000	
42	Imobilizações	100.000	
48	Amortizações acumuladas		25.00
51	Capital		30.000
56	Reservas de reavaliação		10.000
61	Custo das existências	?	
62	Fornecimentos e serviços	120.000	
63	Impostos	1.000	
64	Pessoal	20.000	
65	Outros Custos Operacionais	1.000	
66	Amortizações e Ajustamentos	200.000	
68	Financeiros	5.000	
69	Extraordinários	10.000	
71	Vendas		900.000
79	Extraordinários		1.000



E sabendo-se ainda que:

1) A sub-conta 241 – Impostos sobre Rendimentos apresenta-se a crédito:

- Retenção na fonte – 100,00€.

- Pagamentos por conta – 25.000,00€.

2) A sociedade adquiriu em 2002, uma máquina industrial, com uma taxa de amortização ou reintegração de 12,5%, segundo o Dec. Regulamentar n.º 2/90, de 12.01., por 100.000,00€.

Nesse mesmo exercício, a sociedade celebrou com uma sociedade locadora, um contrato de “Venda seguida de locação financeira” (sale – lease back), nas seguintes condições:

Valor do contrato:	80.000,00€
Prestações:	5 Anuidades constantes
Valor Residual:	4.000,00€
Taxa de Juro:	4% (anual)

A sociedade utilizou no final do ano, o método das quotas degressivas, no cálculo das amortizações ou reintegrações, nos seguintes termos:

Ano	Capital em dívida	Taxa Amortização	Amortização Exercício
2002	80.000	31,25%	25.000
2003	55.000	10%	5.500
2004	49.500	10%	4.950
2005	44.550	31,25%	13.922



Em 2006, a sociedade alienou a sua posição no contrato de locação financeira, por 50.000,00€.

- 3) Na conta 71 – Vendas de mercadorias, consta a venda de um outro terreno, por € 200.000. Este terreno, segundo a avaliação para efeitos de IMI tem um valor de € 250.000.
- 4) O montante de gratificações por aplicação de resultados, no montante de € 50.000, atribuído ao pessoal, na Assembleia Geral de sócios, de aprovação de contas de 2005 e que deduziu no apuramento do lucro tributável, não foi pago ou colocado à disposição, por decisão da gerência.
- 5) Nas contas 622322 e 622323 – Conservação e Reparação, encontra-se registado, o montante de € 1.500, de custos com manutenção e reparação de viaturas que não pertencem ao activo imobilizado nem lhe estão afectas por qualquer contrato de aluguer.
- 6) Contabilizou nas contas de conservação e reparação, 622322 e 622324, os seguintes bens adquiridos neste exercício económico:

Conta	Descrição do bem	Valor em €
622322	Empilhador	17.500
622324	Aparelho de laboratório	4.500

- 7) Na conta 691 – Donativos, constam:

Aos Bombeiros Voluntários de Ranhados	€ 1.500
À Associação Recreativa e Cultural de Ranhados	€ 1.000
Às festas da localidade	€ 500
Para a construção da Casa Paroquial	€ 750



- 8) Relativamente ao imobilizado corpóreo, são conhecidos entre outros, os seguintes elementos:
- 5.1) O edifício comercial, cujo custo de aquisição foi de € 150.000,00, foi amortizado ou reintegrado por € 2.500,00;
  - 5.2) O trespasse de € 100.000,00, foi amortizado ou reintegrado por € 20.000,00;
  - 5.3) Um veículo ligeiro de passageiros adquirido em 1998, por € 25.000,00, foi totalmente amortizado ou reintegrado neste exercício por € 10.000,00.

### Grupo II

A Sociedade apresenta, em 31.12.2006, um resultado antes de imposto de € 100.000,00, e a seguinte informação adicional:

- 1) A Sociedade apresentava dos anos anteriores, prejuízos fiscais:

2003	10.000,00€
2004	20.000,00€
2005	30.000,00€

Em 2006, a Sociedade mudou radicalmente a sua actividade.

- 2) A Sociedade pagou sempre os Pagamentos Especiais por Conta, nos montantes máximos legais, desde 2003.
- 3) A sociedade teve direito em 31.03.2006 a lucros distribuídos pela sociedade Y, S.A., sujeito passivo de IRC.

As acções foram adquiridas por € 200.000,00 e referem-se a uma participação de 20% do capital social adquirido em 04.2005.



Em 06.2006, as acções foram vendidas por € 250.000,00.

Das demonstrações financeiras da sociedade Y, S.A., extrai-se:

	31.12.2004	31.12.2005
Activo	1.500.000,00	1.800.000,00
Situação Líquida	500.000,00	600.000,00
Passivo	1.000.000,00	1.200.000,00
Resultados do Exercício	100.000,00	150.000,00

- 4) No final do ano, a sociedade constituiu o montante de € 15.000 de ajustamentos na base de (= € 0,15 x 100.000), devido às matérias primas em existências terem sido adquiridas na paridade a € 1 = 0,85 u.m. moeda estrangeira, e a moeda estrangeira no final do ano tem uma relação de € 1 = 1 u.m.. O preço de aquisição das matérias primas foi de 5 u.m. e a 31.12., a cotação está a 5,1 u.m..
- 5) No final do exercício, reforçou a conta 281 – Ajustamentos para cobranças duvidosas – Dívidas de Clientes, em € 12.500 e com base na seguinte mora, dos saldos de Clientes de Cobranças Duvidosa:

Mora	[6,12] meses	[12,18] meses	[18,24] meses	> 24 meses
31.12.2005.	7.500	8.000	9.000	10.000
31.12.2006.	5.000	12.000	6.000	14.000

**Pedidos:**

Calcule pelo método do imposto diferido, o saldo dos Activos e Passivos por impostos diferido (em 2005 e 2006) e ainda da conta 86.

**BOA SORTE**